

Acaba de serem lançadas as traduções das obras *Apologético* e *O pálio* na coleção Patrística, volume 46, da Paulus Editora, realizadas por Luís Carlos Lima Carpinetti, a partir do latim para o português.

TERTULIANO. *Apologético e o Pálio*. Tradução de Luís Carlos Lima Carpinetti. São Paulo: Paulus, 2021.

Tertuliano, o primeiro grande mestre eclesiástico latino, foi lido por, entre outros, São Cipriano e Santo Agostinho. Dentre seus vários tratados, temos as duas obras que compõem este volume.

O *Apologético* é uma defesa dos cristãos em face das denúncias de seus costumes, em relação às leis imperiais vigentes, feitas às autoridades romanas. Tertuliano conduz tal defesa no contexto das crenças pagãs e para pagãos, a fim de desarmar as rejeições ao culto cristão. Ele desfaz as tramas urdidas pelas acusações pagãs, desmonta o discurso condenatório com a construção arguta da dignidade da virtude dos cristãos, e coloca o heroísmo cristão como compatível com a melhor estirpe do heroísmo pagão.

O *pálio* é o mais breve dos escritos de Tertuliano. Trata-se de uma defesa pessoal. Com ironia mordaz, ele justifica-se, perante seus concidadãos, por haver trocado a toga pelo manto dos filósofos. Ao tratar da mudança de vestimenta, ele circunscreve esse tema em um discurso sobre as mudanças de um modo geral, em variados aspectos da vida e da história.

A atualidade do *Apologético* está em deixar-nos a pergunta: o que distingue o cristão no mundo contemporâneo? E, nesse sentido, a atualidade de *O pálio* está em fazer-nos perguntarmo-nos se nosso cristianismo contemporâneo é, como foi para o tempo de mudanças de Tertuliano, esperança para um mundo melhor.